

ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS DENTRO DA ILPI: Uma reflexão sobre essas atividades como manifestações de lazer.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Idosos; Instituição de Longa Permanência;

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

O lazer abrange todas as faixas etárias, se tornando de fundamental importância na promoção da saúde dos seus praticantes. De acordo com Dieckert (1984), um grupo importante dentro da prática do lazer é o da terceira idade, pois essa faixa etária serve como elemento desafiador da transformação do esporte de lazer, quando se pensa em adaptações, devido a diversos fatores, um desses fatores são limitações decorrentes do avançar da idade desses indivíduos.

Pesquisas realizadas em todo o mundo revelam que a população mundial está envelhecendo num ritmo acelerado, o que força o governo de vários países a repensar um modelo de sociedade ideal para essa nova população. Não só em termos sociais, culturais, mas também econômicos, já que os idosos estão se tornando maioria em muitos países e já deixaram de ser a muito tempo, apenas os “avós” para se tornarem também provedores de muitos lares (ANSEMI, 2010).

No entanto quando se trata do aumento da sobrevida, vem ocorrendo uma necessidade muito grande de se encontrar maneiras que supram as necessidades dessa população, onde citamos a atenção ao lazer, que seria uma forma possível de se amenizar os declínios e consequências trazidas pelo processo de envelhecimento, assim ocorrendo um resgate da autonomia, da autoestima e do autoconceito desses indivíduos, proporcionando-lhes bem-estar, satisfação e prazer de viver. Portanto, o lazer, pode também melhorar os contatos sociais, além de amenizar problemas sócios psicológicos dos idosos (DIAS; SCHWARTZ, 2005).

Com isso propõem-se investigar as atividades de lazer realizadas dentro das ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos), sejam elas culturais, artísticas ou literárias, verificando se as mesmas podem ou não se configurar como lazer de acordo com os conceitos existentes na literatura, pois não há um consenso sobre a denominação das práticas oferecidas, que ora são chamadas de recreativas, de lazer, terapêuticas ou para combater o sedentarismo.

OBJETIVOS

Procurou-se investigar de forma geral se as atividades realizadas nas esferas culturais, artísticas e literárias na ILPI elencada para o estudo se configuram como fenômeno do lazer. Analisando também quais os propósitos/objetivos de se inserir atividades dentro das mesmas, verificando junto aos profissionais da instituição qual a concepção de lazer nas suas visões e os benefícios trazidos por essa prática, também identificar quais as principais opções de atividades realizadas nessas casas de descanso.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois segundo Gil (1991) a mesma buscou descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Segundo as fontes de informação a pesquisa foi do tipo de campo, pois os dados foram coletados diretamente nas fontes de origem,



utilizando-se de métodos e instrumentos cientificamente comprovados para a coleta dos dados verificados (MATTOS, ROSSETO JÚNIOR, BLECHER, 2004). Foi de caráter qualitativo, pois procurou se aprofundar na compreensão dos fenômenos que estuda. O método utilizado foi o fenomenológico, pois se preocupou com a descrição direta da experiência tal como ela é, onde a realidade é construída socialmente e entendida como o compreendido, o interpretado, o comunicado (GIL,1999).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi uma entrevista estruturada com perguntas abertas, caracterizada como uma conversação/diálogo sobre o tema abordado. Os sujeitos desta pesquisa foram os funcionários da instituição de longa permanência por nome Solar do Outono existente na cidade de São Luis-MA que prestam serviços a essa Instituição e os mesmos se envolvem na elaboração e planejamento das atividades nas esferas culturais, artísticas e literárias dentro da ILPI e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O tamanho da amostra foi de acordo com os critérios de inclusão, aonde foram incluídos na pesquisa funcionários de ambos os sexos responsáveis pela programação, elaboração, planejamento e realização das atividades para os idosos que residam nessa instituição de longa permanência. Participaram da entrevista 1 fisioterapeuta, 1 terapeuta ocupacional, 1 fonoaudióloga, 1 nutricionista e 1 psicóloga.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os discursos foram distribuídos em quadros e analisados de acordo com as frases pré-estabelecidas de: descrição (análise das asserções e redução às unidades de significado), interpretação (elaboração das categorias abertas/estruturada), análise nomotética (exposição das convergências e divergências dos discursos). Os discursos visam responder em relação às atividades realizadas dentro da Instituição de longa Permanência Solar do Outono, descrevendo se essas atividades tanto nas esferas culturais, quanto nas artísticas e literárias se encaixam nos conceitos de lazer de acordo com as compreensões do lazer e identificar se os profissionais responsáveis por essas atividades possuem essa concepção do significado do lazer e sua importância dentro da instituição.

De acordo com Babinski e Negrine (2008), as atividades de lazer realizadas nestes tipos de instituições trazem como benefícios a promoção do prazer e o desenvolvimento pessoal aos seus moradores, possibilitando uma maior interação social entre eles. Desta forma, ganha espaço e importância cada vez maior no cotidiano dos idosos institucionalizados. Para Moura e Souza (2013) o objetivo de muitas das atividades propostas nas ILPIs é tentar melhorar as condições físicas e motoras de seus participantes e, indiretamente, promover divertimento, emoções positivas, aumento da autoestima e boas interações sociais. Com base nisso Santini (1993) vem dizer que o lazer possui diversas sensações que são proporcionadas pela sua prática, como liberdade, prazer, divertimento, satisfação, relaxamento, paz, ou o uso do tempo livre sem obrigações. Dessa forma a palavra "lazer" tem uma complexa variedade de significações com base em interpretações da moral, da religião, da filosofia e do senso comum, comportando também, um sistema de pensamento que indica uma condição de felicidade e de liberdade (SANTINI,1993).

CONCLUSÃO

Diante disso, as atividades realizadas dentro da instituição investigada, de acordo com os objetivos dessas práticas desenvolvidas pelos profissionais e muito presente nos discursos dos mesmos, sobre a importância dessa execução, compreende-se que elas podem ser



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

consideradas lazer, pois elas visam com que ocorra uma maior sociabilização e integração entre os idosos institucionalizados, características essas que fazem parte da compreensão do lazer existente na literatura e também devido aos sentimentos de prazer e felicidade que são observados com a prática das atividades, porém durante o estudo foi encontrada uma ressalva, aonde nos discursos foi verificado que os idosos muitas vezes não participavam de início de livre e espontânea vontade das atividades.

REFERÊNCIAS

- ANSELMINI, A. **Envelhecimento da população mundial: desafios e oportunidades**. 2010. Disponível em: <<http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/longevidade/item/857-envelhecimento-da-popula%C3%A7%C3%A3o-mundial-desafios-eoportunidades>>. Acesso em: 21 de junho 2012.
- BABINSKI, R. L.; NEGRINE, A. da S. O turismo pelas lentes do idoso asilado: um estudo no asilo Padre Cacique. **Rev. Hospitalidade**, Porto Alegre, n.2, p. 84-96, dez. 2008.
- DIAS, V. K.; SCHWARTS, G. M. O Lazer na perspectiva do indivíduo idoso. 2005. **Revista Digital**, Buenos Aires .ano 10, N° 87, Agosto de 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 21 de junho 2012
- DIECKERT, J. Peculiaridades e autonomia no esporte de lazer. In: **Esporte de lazer tarefa e chance para todos**. Rio de Janeiro, 1984
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.
- _____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999. MATTOS, M. G.; ROSSETO JÚNIOR, A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**. São Paulo: Forte, 2004.
- SANTINI, R. de C. G. **Dimensões do lazer e da recreação: Questões espaciais, sociais e psicológicas**. Angelotti: São Paulo, 1993.